



SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Ministério da Saúde vai capacitar
5 mil profissionais e mobilizadores
no atendimento a essa população

21 de novembro de 2017



53,9% da população brasileira é formada por homens e mulheres negros (IBGE 2016)

Menor renda:

Dos 10% da população com menor renda, 75% são pretos ou pardos

Baixo grau de escolaridade:

45% da população preta ou parda não concluiu o ensino fundamental

Habitação precária:

Pretos ou pardos estavam 73,5% mais expostos a viver em um domicílio com condições precárias

Fonte: Síntese de indicadores sociais 2016- IBGE



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



67% do público atendido pelo SUS é negro (IPEA 2008)



Consultas médicas: proporção de pessoas que consultaram médico nos últimos 12 meses é menor entre pretas e pardos: 69,5% e 67,8%. A média nacional é 71,2%.



Pré-natal: 71% de mulheres pretas e pardas declararam realizar ao menos seis consultas de pré-natal. Na população branca a taxa é de 85,8%.



Doença de Chagas: 86% da população notificada é negra



Percepção de saúde: 37,8% da população adulta preta ou parda avaliaram sua saúde entre regular e muito ruim. Esse índice é 29,7% entre brancos

Doenças que mais acometem a população negra



Anemia falciforme

Varia de 2% a 6% na população brasileira em geral, e de 6% a 10% na população negra

Diabetes mellitus (tipo II)

Atinge com mais frequência os homens negros (9% a mais que os homens brancos) e as mulheres negras (em torno de 50% a mais do que as mulheres brancas)

Hipertensão arterial

A hipertensão é mais alta entre os homens e tende a ser mais complicada em negros, de ambos os sexos.

Deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase

Apresenta frequência relativamente alta em negros do continente americano (13%)

Desafios a serem enfrentados no SUS

- Garantir o acesso integral aos serviços de saúde da População Negra, com igualdade de direitos, reduzindo agravos que incidem desproporcionalmente nesta população
- Dar publicidade à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN)



Promoção da saúde da população negra é prioridade para redução de desigualdades étnico-raciais

Lançada em 2009, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra visa promover a equidade no SUS e combater o racismo e à discriminação nas instituições e nos serviços do SUS.

Construindo a Política de
Saúde da População Negra



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Avanços no SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Pactuado plano operativo da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

Publicado em março, estabelece estratégias de aplicação da política

PRIORIDADES:

- Garantir o acesso da população negra às ações e serviços de saúde de forma oportuna e humanizada;
- Reduzir as iniquidades de raça/cor, gênero, identidade de gênero, orientação sexual, geracionais e de classe;
- Fortalecimento da rede do SUS no trato da doença falciforme;
- Enfrentamento à violência contra a juventude negra;
- Ações contra a mortalidade materna de mulheres negras.



III Plano Operativo da PNSIPN
é um documento pactuado e aprovado
na Comissão Intergestores Tripartite
(CIT) que estabelece as prioridades para
o triênio 2017-2019.

*Resolução nº 16, de 30 de março de 2017

Em agosto, pela primeira vez, Ministérios da Saúde e dos Direitos Humanos discutiram estratégias para combate às doenças prevalentes na população negra

Oficina já foi replicada na Bahia e acontecerá, ainda neste ano, em São Paulo

Objetivo principal é o mapeamento e uma agenda prioritária de estudos para a gestão e execução de políticas públicas de saúde voltadas para a população negra



Obrigatoriedade da coleta e preenchimento do quesito raça/cor do paciente em todos os sistemas de informação do SUS

		CADASTRO INDIVIDUAL		DIGITADO POR:	DATA: / /
				CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:
CNS DO PROFISSIONAL* _____		CBO* _____	CNES* _____	INE* _____	DATA* / /
IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO					
CNS DO CIDADÃO _____		CIDADÃO É O RESPONSÁVEL FAMILIAR? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	CNS DO RESPONSÁVEL FAMILIAR _____		MICROÁREA* <input type="checkbox"/> FA <input type="checkbox"/> NFA
NOME COMPLETO:* _____					
NOME SOCIAL: _____			DATA DE NASCIMENTO:* / /		SEXO:* <input type="radio"/> M <input type="radio"/> F
RAÇA/COR* <input type="radio"/> Branca <input type="radio"/> Preta <input type="radio"/> Parda <input type="radio"/> Amarela <input type="radio"/> Indígena		Etnie:** _____	Nº NIS (PIS/PASEP) _____		
NOME COMPLETO DA MÃE:* _____ <input type="checkbox"/> Desconhecido					
NOME COMPLETO DO PAI:* _____ <input type="checkbox"/> Desconhecido					
NACIONALIDADE:* <input type="radio"/> Brasileira <input type="radio"/> Naturalizado <input type="radio"/> Estrangeiro		PAÍS DE NASCIMENTO:** _____		DATA DE NATURALIZAÇÃO:** / /	
PORTARIA DE NATURALIZAÇÃO:** _____					
MUNICÍPIO E UF DE NASCIMENTO:** _____		DATA DE ENTRADA NO BRASIL:** / /			
TELEFONE CELULAR: () _____		E-MAIL: _____			
INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS					
RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O RESPONSÁVEL FAMILIAR					
<input type="radio"/> Cônjuge/Companheiro(a) <input type="radio"/> Filho(a) <input type="radio"/> Entead(o) <input type="radio"/> Neto(a)/Bisneto(s) <input type="radio"/> Pai/Mãe <input type="radio"/> Sogra(c) <input type="radio"/> Irmão/Irmã <input type="radio"/> Genro/Nora <input type="radio"/> Outro parente <input type="radio"/> Não parente					
FREQÜENTE ESCOLA OU CRECHE?* <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não					OCUPAÇÃO _____

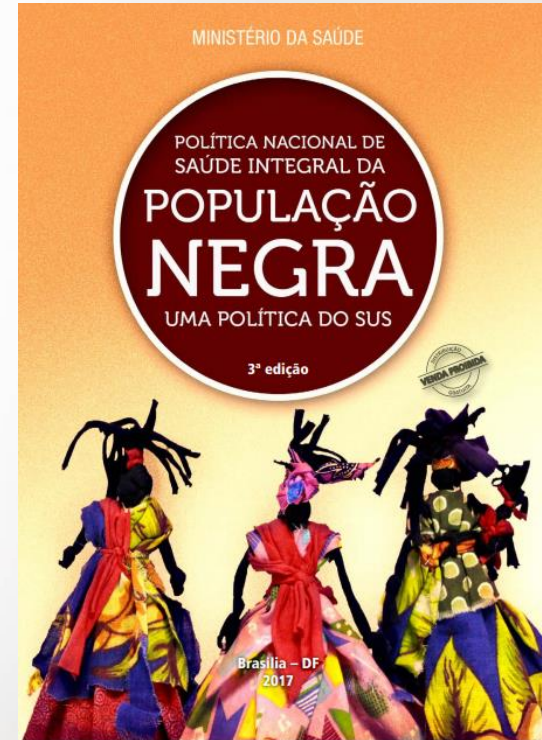
- Instituída em fevereiro de 2017
- Após a adequação dos sistemas do Ministério da Saúde, será possível construir perfil epidemiológico por raça/cor dos usuários do SUS
- Permitirá mapear as ocorrências de saúde para adoção de ações específicas

Cartilha com orientações sobre a política será distribuída em todo o país

A cartilha, com conteúdo informativo, tem como objetivo dar visibilidade e fomentar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra para a sociedade civil

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf

**Mais de 25 mil cartilhas
serão distribuídas para os estados**



30 comitês estaduais e municipais já foram implantados e auxiliam na elaboração de propostas e ações



São 14 comitês implantados nos estados e 16 nos municípios



Esses colegiados consultivos auxiliam a gestão local do SUS na implementação e monitoramento das ações voltadas à população negra



A inclusão dos temas saúde da população negra nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde contribui para a redução de vulnerabilidades e na desconstrução de estigmas/preconceitos na implementação de ações no SUS



R\$ 2,3 milhões serão investidos em pesquisas que envolvem a saúde da população negra

- Os recursos serão lançados por meio de editais em todo o país
- Em 2017, foi criado o Observatório da Política Nacional da Saúde Integral da População Negra, que conta com parcerias técnico-científicas de Instituições de Ensino Superior e Pesquisa, organizações não governamentais, movimentos sociais, estudantes, redes sociais e comunidades.
- A intenção é produzir conhecimento em conjunto com os movimentos sociais e pessoas que vivenciam condições de vulnerabilidade e discriminações.



Ministério da Saúde lança campanha e ações voltadas ao atendimento da população negra



Lançamento do Manual de implementação da Política de Saúde da População Negra



“Para implementar a política é necessário que todos trabalhem em prol da melhoria das condições de saúde da população negra, a partir da compreensão de suas vulnerabilidades e o reconhecimento do racismo como determinante social em saúde”

Público-alvo:

gestores, movimentos sociais, conselheiros e profissionais do SUS

Tiragem:

31 mil exemplares



5 mil profissionais de saúde e mobilizadores serão capacitados em Atenção Básica em 2018

- Projeto “Saber para cuidar - doença falciforme na escola: o programa saúde na escola como estratégia de articulação entre saúde e educação”
- Projeto AfroAtitude e Disciplina - Saúde da População Negra e implementação da PNSIPN: com foco em comunidades remanescentes de quilombos, em Alagoas
- Capacitação de lideranças comunitárias, movimentos sociais e trabalhadores da saúde em gestão participativa e controle social
- Reformulação do Módulo EAD da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em Português, Inglês e Espanhol, por meio de Convênio

**Em 2017,
R\$ 1,7 milhão foi
destinado à
capacitação de
1.053
profissionais,
gestores e
sociedade civil
para fomentar
políticas sociais**



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



CAMPANHA:

O SUS está de braços abertos para a saúde da população negra

Público-alvo:

gestores, profissionais de saúde e população em geral



O SUS ESTÁ DE BRAÇOS ABERTOS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.

É nossa função garantir um atendimento ético, humanizado e de qualidade a todos os usuários.

Para mais informações acesse: saude.gov.br/saudeopnegra

136
SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE



O SUS ESTÁ DE BRAÇOS ABERTOS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.

É nossa função garantir um atendimento ético, humanizado e de qualidade a todos os usuários.

A coleta e análise de dados permite conhecer melhor as condições de saúde da população negra e construir ações mais efetivas. O Ministério da Saúde abriu o sistema de autoavaliação, no qual, o próprio usuário define qual é a sua raizior. A população negra é composta por pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas.

A inclusão de questões raciais nos sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde é obrigatória, instituída desde 1º de fevereiro de 2017 pelo Portaria MS nº 364.

Para mais informações acesse: saude.gov.br/saudeopnegra

136
SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE



O SUS ESTÁ DE BRAÇOS ABERTOS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.

É nossa função garantir um atendimento ético, humanizado e de qualidade a todos os usuários.

A mortalidade materna em mulheres negras aumenta a cada ano. O pré-natal recomendado pelo Ministério da Saúde é de, no mínimo, seis consultas. O perfil das causas principais de mortalidade materna em mulheres negras praticamente não mudou na última década: hipertensão, infecção puerperal, aborto e hemorragia continuam como principais causas. O Ministério da Saúde vem trabalhando para reduzir os números de óbitos de mulheres grávidas e parturientes, mas somente a prevenção pode mudar esse quadro.

Para mais informações acesse: saude.gov.br/saudeopnegra

136
SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE

Obrigado!

Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

